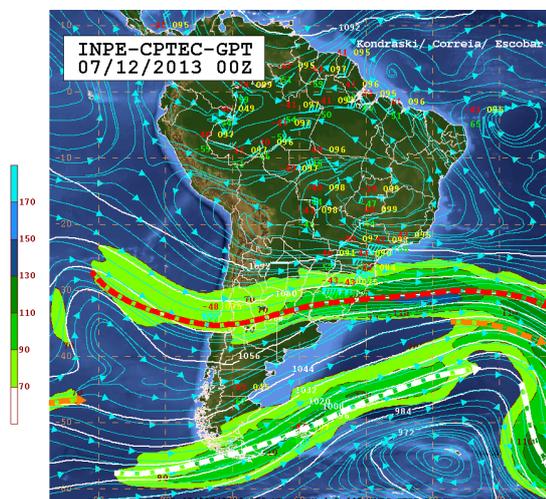




Análise Sinótica

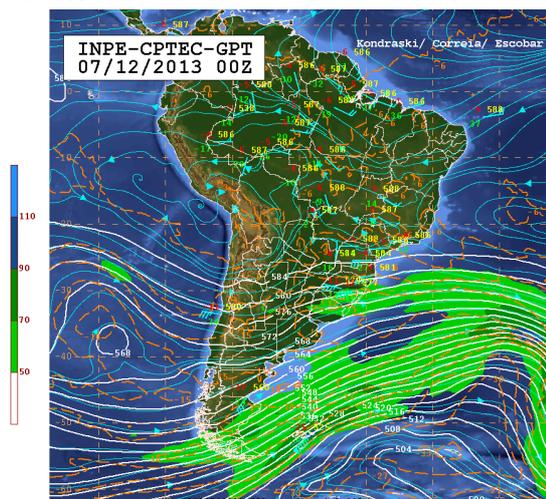
07 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



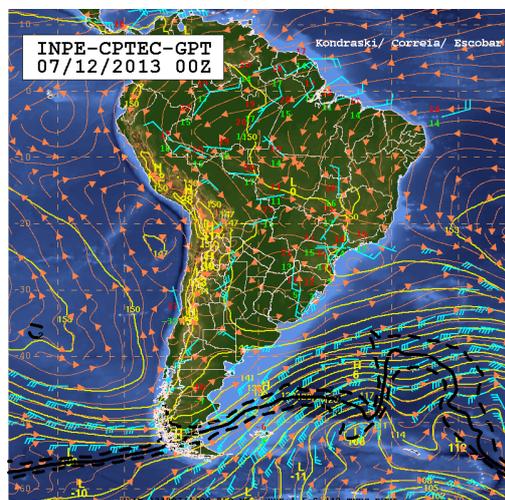
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/12, nota-se um centro anticiclônico entre a Bolívia, norte do Chile e sul do Peru, estendendo-se até o sul da Região Nordeste do Brasil. Esse sistema gera convergência de massa em superfície e favorece a formação de instabilidades em áreas da Bolívia, MS, MT, oeste de SP, GO e MG e em parte do Norte e Nordeste do Brasil (vide imagem de satélite). Ao sul desse centro anticiclônico o escoamento encontra-se mais zonal, com o Jato Subtropical se estendendo do Pacífico ao Atlântico, passando pelo centro-norte da Argentina, Uruguai e RS. Nota-se um pequeno sinal do ramo norte do Jato Polar sobre o Atlântico, enquanto o ramo sul se estende do extremo sul do continente até o centro do Atlântico, contornando um centro de circulação ciclônica. Um cavado atua no Pacífico por volta de 30S-40S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/12, observa-se um ampla área com circulação anticiclônica sobre o continente, que abrange o norte do Chile até a Região Nordeste do Brasil. Neste setor, o escoamento está associado a borda oeste da Alta Pressão localizada sobre o Atlântico. Um cavado de pequena amplitude localiza-se entre o Paraguai, oeste de MS e sudoeste de MT, ajudando a intensificar as instabilidades neste setor. Simultaneamente, uma ampla área ciclônica domina o escoamento em latitudes superiores a 30°S, entre o RS e o Atlântico, com forte baroclinia evidenciada pelo gradiente de altura geopotencial e ventos fortes de sudoeste/oeste (áreas sombreadas). O escoamento de sudoeste sobre a porção sul do continente garante tempo estável sobre o território argentino, Uruguai e parte do RS. Um vórtice ciclônico atua no Pacífico, com núcleo frio de -18C por volta de 35S/90W.

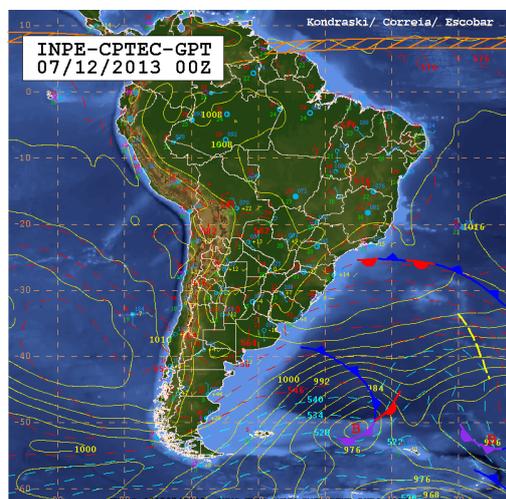
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00Z do dia 07/12, nota-se uma área com convergência dos ventos entre o sul da Região Norte, MT, GO e MG, estendendo-se pelo Atlântico onde atua um cavado. Neste último setor, a convergência deve-se a presença de um sistema frontal sobre o oceano (vide carta de superfície). A circulação associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia grande parte da Região Nordeste do Brasil, inibindo a formação de nebulosidade significativa entre a BA e o RN. Na faixa norte do Nordeste, litoral do PA, Ilha do Marajó e AP, observa-se ventos de leste/nordeste associados aos alísios que penetram no continente, trazendo umidade do oceano. Uma circulação anticiclônica domina o escoamento entre o nordeste da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e parte do Sul do Brasil, deixando o tempo estável neste setor. O escoamento mais baroclínico situa-se ao sul de 40S no Atlântico e ao sul de 50S no continente, associado ao fluxo predominante de oeste.



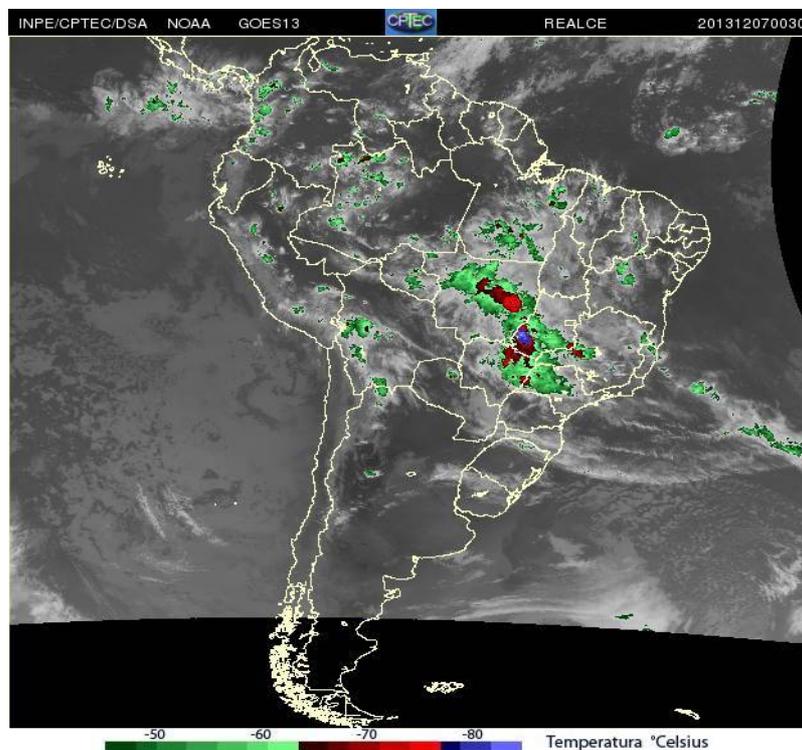
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/12 nota-se a presença de uma frente estacionária a sudeste do litoral de SP, e segue até o ramo frio que está a sudeste de 28°S/31°W e se acopla a um ciclone de 976 hPa em 52°S/25°W. Outra onda frontal atua no Atlântico com a baixa pressão de 972 hPa localizada em 51°S/45°W. A alta pressão migratória tem valor de isóbara aberta de 1012 hPa e está atuando no leste da Região Sul e no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W com valor de 1016 hPa e seu centro está fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa posicionada por volta de 33°S/95°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N/08°N.

Satélite

07 December 2013 - 00Z





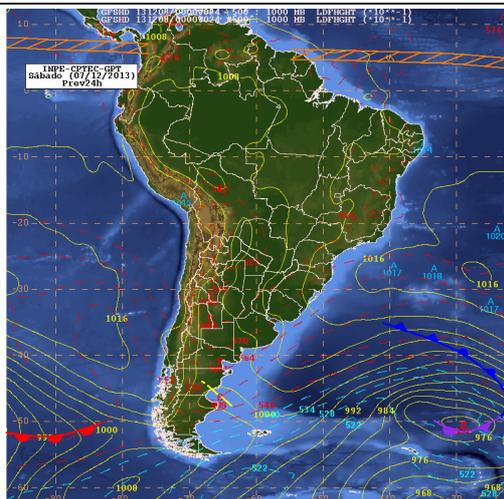
Previsão

Neste sábado (24h), a presença de um cavado sobre o Oceano Atlântico, resultado do resquício de um sistema frontal estacionário, intensificará a convergência de umidade sobre áreas do ES, MG, GO e oeste da BA, podendo ocorrer acumulados significativos em alguns pontos. Este sistema enfraquecerá rapidamente, mas o escoamento divergente em altitude, aliado à massa de ar quente e úmida em superfície, manterão as instabilidades neste setor no domingo (48h). Os modelos ETA15 e GFS indicam para 24-48h os maiores volumes para o ES e leste de MG (Região do Vale do Rio Doce e Mucuri), enquanto que o T299 distribui de forma mais homogênea a precipitação para outras áreas. Para 48h os modelos diminuem a condição para chuva no PR e no sul e leste de SP, devido a passagem de um anticiclone migratório em 500 hPa. Neste mesmo dia, uma frente fria deverá chegar à Província de Buenos Aires e na segunda-feira (72h) ao Uruguai, podendo já causar algumas chuvas fortes nas áreas de fronteira com o RS. A partir deste dia começam a aparecer diferenças importantes, pois o GFS e o BRAMS preveem um cavado alongando entre o Paraguai e o RS, enquanto o ETA indica um centro de baixa pressão entre o RS e SC e o T299 no sul do Paraguai. As diferenças entre os modelos se amplificam ainda mais com 96h, embora o GFS e o ETA15 se aproximem neste dia, indicando uma baixa fechada próximo ao litoral de SP e RJ. Este sistema poderá provocar chuva forte em algumas áreas da Região Sudeste, podendo até estabelecer um canal de umidade entre as Regiões Sudeste e Norte do Brasil.

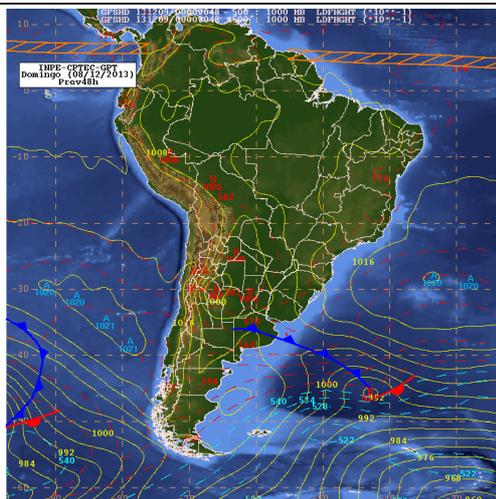
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

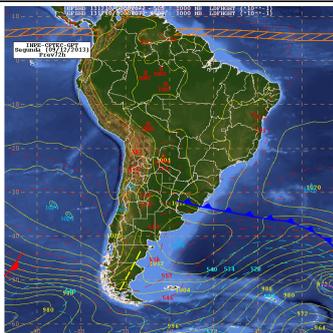


48 horas

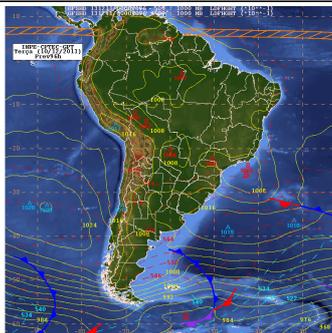


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

